



# **A INFLUÊNCIA DA FISCALIDADE NA CONTABILIDADE DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO CONTEXTO DO IMPACTO DOS IMPOSTOS DIFERIDOS NO BALANÇO**

1

IVO MABILANE

# Introdução

- ▶ Nesta relação entre a Contabilidade e a Fiscalidade, surgem também os impostos diferidos que podem ser usados para a manipulação dos resultados das empresas. (Costa e Pais, 2015)
- ▶ Este panorama nos leva a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os impostos diferidos reconhecidos no balanço e porque razão?
- ▶ Para dar resposta a essa pergunta definimos como objectivo geral entender porquê são reconhecidos os impostos diferidos no balanço. Para respondermos este objectivo iremos: estabelecer a relação entre a contabilidade e a fiscalidade, - identificar as situações que originam os impostos diferidos, - recolher factos empíricos para evidenciar o impacto dos impostos diferidos no balanço.

# Introdução

- ▶ O presente estudo orienta-se por uma metodologia de natureza qualitativa adoptando o método de investigação o estudo de caso baseado numa análise documental.
- ▶ Parece-nos justo fazer este estudo, pois é um tema muito discutido actualmente e de extrema importância para a tomada de decisão dos gestores das empresas.

# Metodologia

- ▶ O presente estudo orienta-se por uma metodologia de natureza qualitativa adoptando o método de investigação o estudo de caso baseado numa análise documental. Usa-se a investigação qualitativa no contexto das ciências sociais, pois estes não podem ser estudados como fenómenos naturais, mas como fenómenos gerados de forma social e influenciados pelas alterações advindas de acções de indivíduos que fazem parte de um ambiente social em concreto. (Major e Viera, 2009)
- ▶ Usaremos os seguintes dados secundários: legislação contabilística e fiscal e relatórios e contas das empresas a serem estudadas.

# Metodologia

- ▶ Analisaremos as normas contabilísticas e fiscais para entendermos e indicar os factos que originam os impostos diferidos, como e porquê são reconhecidos no balanço. A informação financeira analisada é extraída de um leque de empresas especificamente escolhidas, e dizem respeito aos anos de 2019, 2020 e 2021, e nos possibilitarão obter provas que nos permitam testificar cenários geradores de impostos diferidos e se estão reconhecidos no balanço.
- ▶ O instrumento de pesquisa e o método de investigação, caso de estudo múltiplo descritivo e explanatório, é muito usado na condução de estudos nas mais diversas áreas, sem descartar a ciência contabilística, onde se busca pesquisar fenómenos quase desconhecidos com a intenção de definir hipóteses para pesquisas futuras (Yin, 2009). Um caso de estudo múltiplo é mais eficaz do que um caso de estudo único, pois nos leva a resultados mais convincentes. (Major e Viera, 2009)

# Metodologia

## 1. Objectivos do estudo e caracterização da amostra

- ▶ Este estudo tem como objectivo entender porquê são reconhecidos os impostos diferidos no balanço. Para respondermos este objectivo iremos: - estabelecer a relação entre a contabilidade e a fiscalidade, - identificar as situações que originam os impostos diferidos, - recolher factos empíricos para evidenciar o impacto dos impostos diferidos no balanço.
- ▶ Este panorama nos leva a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os impostos diferidos reconhecidos no balanço e porque razão?

# Metodologia

- ▶ A amostra é composta por um leque de 4 pequenas e médias empresas nacionais. Em relação a dimensão, foi conveniente estudar estas empresas, pois o tecido empresarial moçambicano é constituído em grande número pelas pequenas e médias empresas (PME's), cobrindo cerca de 78% do total das empresas (Valá, 2009).
- ▶ Das 4 empresas escolhidas 25% são empresas públicas, 75% são sociedades anónimas. A amostra não é aleatória, portanto há pouca probabilidade de que sejam representativas da população. No que concerne a apresentação da informação financeira, estão sujeitas ao sistema de contabilidade para o sector empresarial em Moçambique.

# Apresentação e discussão de resultados

- ▶ As DF's analisadas foram preparadas de acordo com as Normas de contabilidade e relato financeiro (NCRF) e aplicou-se de forma específica a NCRF 12 – Impostos sobre rendimentos correntes e diferidos e entram em concordância com o código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRPC).



# Situações originárias de ID e consequências

<b>Situações originárias de ID</b>	<b>Consequências</b>	<b>Tipo de ID originado</b>
Excedentes de Reavaliação em ativos fixos tangíveis (AFT) e intangíveis	DTT	PID
Imparidades de ativos em crédito e desvalorizações excepcionais dos ativos	DTD	AID
Depreciações e amortizações	DTD	AID
Regime de mais-valia e menos-valias	DTD	AID
Custos de desmantelamento	DTT	PID
Contratos de construção	DTT	PID
Contrato de construção: perdas esperadas relativas a gastos não suportados	DTT	PID

# Situações originárias de ID e consequências

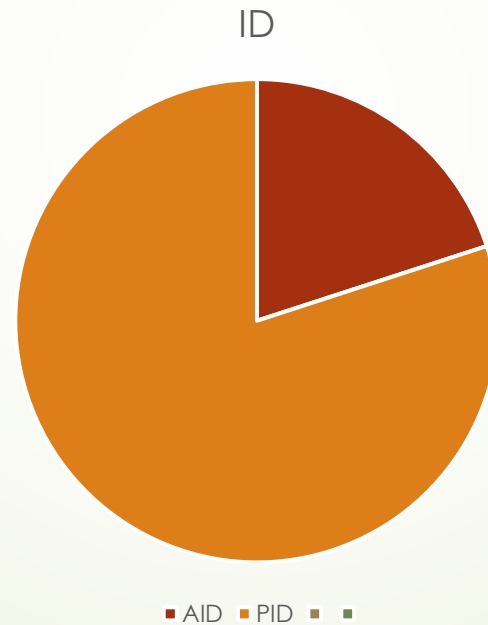
Perdas por imparidade em inventários	DTD	AID
Réditos de vendas e prestação de serviços	DTD	AID
Provisões não aceites fiscalmente	DTD	AID
Instrumentos financeiros	DTD	AID
Subsídios ao investimento relacionados com ativos não correntes	DTD	AID
Propriedades de investimento	DTD	AID
Custos de empréstimos obtidos	DTT	PID
Benefícios dos empregados	DTD	AID
Deduções de prejuízos fiscais	DTD	AID
Goodwill	DTT	PID
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	DTT	PID

# Apresentação e discussão de resultados

- ▶ A nossa pergunta de pesquisa é: Quais os impostos diferidos reconhecidos no balanço e porque razão?
- ▶ As diferenças que poderão ser eliminadas com o avanço do tempo originam o reconhecimento de impostos diferidos, ademais a norma de contabilidade prevê o reconhecimento de gastos e/ou rendimentos num período que não é, no todo ou em parte, o mesmo com o período aceite para efeitos fiscais. A norma também indica que as diferenças que originam o Passivo por impostos diferidos (PID) representam diferenças temporárias tributáveis que se traduzem num quantitativo de imposto sobre o rendimento a pagar nos anos seguintes, com base na taxa de imposto em vigor à data, e que as diferenças que originam Activos por imposto diferido (AID) tem haver com a recuperação do quantitativo do imposto nos anos seguintes. Olhando para as empresas estudadas, todas reconheceram Impostos diferidos (ID) no período em análise.

# Apresentação e discussão de resultados

- Deste universo, 75% dizem respeito a PID e 25% a AID, como podemos observar no gráfico abaixo:



## Apresentação e discussão de resultados

► Existe um maior reconhecimento de PID na maioria das empresas conforme ilustra o gráfico acima, tomando em consideração os anos analisados, isto significa que terão encargos de imposto maiores nos anos seguintes. Por outro lado, os valores baixos do AID implicam o valor baixo de imposto a recuperar nos anos seguintes.

# Conclusão

► O presente estudo orientou-se na pergunta de pesquisa: Quais os impostos diferidos reconhecidos no balanço e porque razão? Para responder esta pergunta foi conduzido um estudo de caso exploratório com base num leque de pequenas e médias empresas nacionais.

Assim chegamos as seguintes conclusões:

► Há uma relação entre a contabilidade e a fiscalidade, a fiscalidade influencia a determinação do resultado contabilístico, bem como as correções a efectuar na determinação do resultado fiscal. Nota-se também uma influência significativa da norma fiscal na definição das políticas contabilísticas.

# Conclusão

- ▶ As normas contabilísticas enunciam que as demonstrações financeiras devem reflectir uma imagem real das organizações, portanto, os impostos diferidos tencionam colaborar para a ilustração dos activos e passivos mais enquadrados a sua realidade.
- ▶ Os impostos diferidos podem ser utilizados para a gestão dos resultados. Em caso de prejuízos a empresa pode reconhecer nas demonstrações financeiras os activos por impostos diferidos sobre os prejuízos verificados, para que sejam deduzidos ao resultado tributável do ano seguinte. Nessa senda, é possível usar a divulgação desses activos por impostos diferidos para orientar aos investidores em relação aos lucros futuros, aumentando a confiança dos mesmos.

# Conclusão

➤ As empresas estudadas reconheceram o ID no balanço nos anos analisados. Dos ID observados, percebemos que os PID exercem maior pressão no balanço do que os AID. Este cenário verificado nas empresas pode nos remeter a influencia da fiscalidade na definição das políticas contabilísticas.



# Fim

➤ Muito obrigado